

CPI vai convocar Benevides e Margarida Procópio

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), vai propor a convocação do ex-presidente do Senado Mauro Benevides (PMDB-CE) e da ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio, para depor no plenário da Comissão. Segundo Passarinho, o depoimento de Benevides se tornou necessário a partir das declarações do ex-presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), sobre o arquivamento de pedido de investigação de denúncias de manipulação do Orçamento em 1992:

— Ibsen disse claramente que as responsabilidades da apuração seriam da Mesa do Congresso, presidida por Mauro Benevides. Ele terá que explicar isso. No caso da ex-ministra, os dois secretários que prestaram depoimento disseram que tudo o que foi feito nas secretarias foi por ordem dela. Não resta dúvidas de que esses três depoimentos puxaram esses outros dois.

Em seu depoimento, Ibsen disse que o primeiro pedido de abertura da CPI do Orçamento, apresentado em novembro de 90,

não obteve apoio dos líderes partidários. Disse que, por causa do recesso, a instalação da CPI ficou para março do ano seguinte, quando ele solicitou a todos que indicassem os integrantes para compor a comissão. Os líderes só indicaram os membros da CPI dois meses depois, em maio, quando os prazos de instalação já estavam vencendo e a CPI acabou arquivada pelo presidente do Senado, Mauro Benevides, que presidia também o Congresso. No caso das denúncias de corrupção na Comissão de Orçamento, Ibsen afirmou ainda que

a apuração deveria ficar a cargo da Mesa do Congresso.

— Ibsen deu fortes indícios de que houve uma manobra para não instalar a CPI. Quanto ao recesso, se não me engano, naquele ano não houve recesso. Era uma CPI importante. Vamos a fundo na questão do arquivamento — disse Passarinho.

A ex-ministra Margarida Procópio foi citada pelo ex-secretário de Habitação Ramon Arnús Filho e pelo ex-secretário de Saneamento Walter Anicchino.